

# INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO

CNPJ 87.115.838/0001-09 - Avenida Cai, 82 - Bairro Cristal - Porto Alegre, RS

Associação de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter filantrópico, com atividade preponderante na área de educação, conforme seu Estatuto Social

Título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto n.º 64.438 de 30 de abril de 1969 - Registro no CNAS 058184/45

Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto n.º 14.263 de 25 de Outubro de 1962 e Registrado no Conselho Municipal de Educação

Entidade Certificada pelo MEC, conforme processo n.º 71010.001944/2009-70, com sua renovação conforme processo n.º 23.000.004448/2013-21 que encontra-se em análise.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Regiões Administrativas: Leste, Oeste, Central, Instituto Adventista Cruzeiro do Sul e Clínica Adventista de Porto Alegre (EM REAIS)			
ATIVO	R\$ 2013	R\$ 2012	
<b>CIRCULANTE (Nota 03)</b>	<b>21.942.448,97</b>	<b>18.344.324,53</b>	
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>18.003.069,78</b>	<b>14.630.586,80</b>	
Caixa	13.079,91	26.031,34	
Bancos Conta Movimento	1.173.571,87	1.155.646,84	
Bancos Conta Aplicações C/Prazo	16.816.418,00	13.448.908,62	
<b>CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS</b>	<b>3.330.974,76</b>	<b>3.069.144,53</b>	
Anuidades a Receber	5.783.615,46	4.571.177,86	
Cheques e Outros Títulos a Receber	1.404.535,66	1.303.497,42	
Convênios e Contratos a receber	254.245,28	239.213,48	
(-) Provisão Créditos e Liquidação Duvidosa	(4.111.421,64)	(3.044.744,23)	
<b>ESTOQUES</b>	<b>207.197,51</b>	<b>197.048,65</b>	
Mercadorias e Material de Consumo	207.197,51	197.048,65	
<b>OUTROS ATIVOS CIRCULANTES (Nota 04)</b>	<b>401.206,92</b>	<b>447.544,55</b>	
Despesas Antecipadas	169.379,34	174.385,73	
Adiantamentos	231.827,58	258.604,91	
Impostos a Recuperar	-	14.553,91	
<b>NÃO - CIRCULANTE</b>	<b>58.735.020,27</b>	<b>56.354.684,36</b>	
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO (Nota 05)</b>	<b>124.122,74</b>	<b>1.017.204,17</b>	
Obrig. Trib. E Fiscais a Longo Prazo	124.122,74	1.017.204,17	
<b>IMOBILIZADO (Nota 06)</b>	<b>58.603.672,79</b>	<b>55.312.700,45</b>	
Bens em Uso (Nota 10)	81.754.497,93	76.597.007,46	
(-) Depreciação Acumulada	(23.150.825,14)	(21.284.307,01)	
<b>INTANGÍVEL (Nota 06)</b>	<b>7.224,74</b>	<b>24.779,74</b>	
Software	38.134,12	67.012,05	
(-) Amortização Acumulada	(30.909,38)	(42.232,31)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>80.677.469,24</b>	<b>74.699.008,89</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	CISÃO/FUSÃO	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	VERBA DISPONÍVEL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>47.294.115</b>	-	<b>4.257.148</b>	<b>3.354.328</b>	<b>54.905.591</b>
Transferido para o Patrimônio	4.257.148	-	(4.257.148)	-	-
Verbas Disponíveis	729.328	-	-	(729.328)	-
Superávit em 2012	52.280.591	-	6.223.641	-	6.223.641
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>52.280.591</b>	-	<b>6.223.641</b>	<b>2.625.000</b>	<b>61.129.232</b>
Transferido para o Patrimônio	6.223.641	-	(6.223.641)	-	-
Cisão Atividade de Assistência a Saúde	-	(1.048.370)	-	-	(1.048.370)
Verbas Disponíveis	(1.653.548)	-	6.650.881	1.653.548	6.650.881
Superávit em 2013	56.580.684	(1.048.370)	6.650.881	4.278.548	66.731.743
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>56.580.684</b>	<b>(1.048.370)</b>	<b>6.650.881</b>	<b>4.278.548</b>	<b>66.731.743</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Valores expressos em reais

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL** - A INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO é uma associação, de direito privado, de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter filantrópico, com atividade preponderante na área de educação, seguindo os fundamentos do artigo 13 da lei 12.101/2009. Possui título de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto n.º 64.438 de 30/04/1969 e título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto n.º 14.263 de 25.10.1962. A entidade possui registro e reconhecimento nos Ministérios da Educação, tendo o último certificado válido até o dia 01 de janeiro de 2011 conforme o processo número 71010.001944/2009-70, sendo sua renovação processada sob número 23.000.004448/2013-21, o qual encontra-se em fase de análise no Ministério da Educação.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo à Resolução do CFC n.º 1.185/09, a Resolução do CFC 1.409/12 e Resolução do CFC n.º 1.418/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos.

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS** - As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Resolução CFC n.º 1.319/10, a Resolução do CFC n.º 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 e a Resolução do CFC n.º 1.418/12 que aprovou a ITG 1000; **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor; **b) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço; **c) Ativos Circulantes** - Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, adotando-se o critério de apropriação de receitas de mensalidades educacionais a receber; **d) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD):** Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade com base na análise dos títulos e seus prováveis valores de realização; **e) Estoques:** Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, a montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas; **f) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 06 e levam em consideração a vida útil e utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido; **g) Obras em Andamento:** As construções em andamento são constituídas pelo custo da mão-de-obra e aquisições de materiais; **h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação; **i) Provisões:** Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido; **j) Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes; **k) Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço; **l) Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço; **m) As Despesas e as Receitas:** Estão apuradas obedecendo ao regime de competência; **n) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado; **o) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor da Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente.

**NOTA 04 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTES** - Este grupo é composto por Despesas Antecipadas, Adiantamentos e Impostos a Recuperar.

**NOTA 05 - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (REALIZAVEL A LONGO PRAZO)** - Este grupo é composto por valores de Obrigações Tributárias e Fiscais e Depósitos Judiciais cujo o prazo de recebimento ultrapassa o exercício subsequente.

**NOTA 06 - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL) - a) Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, sendo que bens do imobilizado tangível estão reavaliados com base em laudos de empresas especializadas e de peritos até 2007, conforme parâmetros estabelecidos na vigente época. As depreciações dos bens que compõem o imobilizado foram calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens;

**Quadro Demonstrativo do Imobilizado em 31 de dezembro:**

Descrição	2013		2012	
	Taxa Depreciação	Contábil Líquido	Taxa Depreciação	Contábil Líquido
Terenos		10.580.502		10.027.112
Prédios	4%	37.351.283		33.871.599
Instalações	5%	346.114		85.477
Móveis e Utensílios	10%	2.308.909		2.118.627
Máquinas e Equipamentos	10%	1.769.577		1.985.133
Equipamentos de Informática	25%	863.604		845.749
Veículos	25%	38.181		1.042
Biblioteca	10%	3.197		11.652
Outros Bens	10%	5.250		0
Obras em Andamento		5.337.056		6.366.309
<b>Total</b>		<b>58.603.673</b>		<b>55.312.700</b>

**b) Intangível:** Os ativos Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização do período, originando o valor líquido contábil. As amortizações do intangível foram calculadas pelo método linear, levando-se em consideração o período estimado de seus benefícios para as suas atividades.

**Quadro Demonstrativo do Intangível em 31 de dezembro:**

Descrição	2013		2012	
	Taxa Amortização	Contábil Líquido	Taxa Amortização	Contábil Líquido
Direitos de Uso de Software	33,33%	7.225		24.780
<b>Total</b>		<b>7.225</b>		<b>24.780</b>

PASSIVO	R\$ 2013	R\$ 2012	
<b>CIRCULANTE (Nota 07)</b>	<b>10.361.011,93</b>	<b>10.604.918,93</b>	
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>971.165,29</b>	<b>1.382.084,50</b>	
Obrigações Trabalhistas	-	54.356,20	
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher	490.760,64	268.517,28	
Obrigações Tributárias a Recolher	190,97	525,00	
Fornecedores	201.297,88	358.694,76	
Outras Obrigações a Pagar	278.915,80	699.991,26	
<b>PROVISÕES</b>	<b>5.024.425,50</b>	<b>5.644.437,16</b>	
Provisões Sociais e Trabalhistas (Nota 13)	5.024.425,50	5.644.437,16	
<b>RECEITAS ANTECIPADAS</b>	<b>4.365.421,18</b>	<b>3.578.397,27</b>	
Receitas Antecipadas - Escolas	4.365.421,18	3.578.397,27	
<b>NÃO - CIRCULANTE (Nota 08)</b>	<b>3.584.714,29</b>	<b>2.964.857,94</b>	
Obrig. Trib. E Fiscais a Longo Prazo	3.584.714,29	2.964.857,94	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 09)</b>	<b>66.731.742,98</b>	<b>61.129.232,02</b>	
Patrimônio Social	55.802.313,42	52.280.590,60	
Verbas Disponíveis	4.278.548,11	2.625.000,00	
Superávit do Exercício	6.650.881,45	6.223.641,42	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>80.677.469,24</b>	<b>74.699.008,89</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

1- ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
Superávit do Exercício	6.650.881,45	6.223.641,42
(+) Depreciação e Amortização	1.855.195,20	2.543.899,43
(+) PCLD	1.066.677,41	304.834,99
<b>Superávit do Exercício Ajustado</b>	<b>9.572.754,06</b>	<b>9.072.375,84</b>
(Acréscimo) Decréscimo do AC + ANC		
(-) Contas a Receber	(1.328.507,64)	(1.224.608,88)
(-) Estoques	(10.148,86)	(112.370,48)
(-) Despesas Exercício Seguinte	46.337,63	74.067,44
(-) Realizável Não Circulante	893.081,43	(166.543,10)
<b>Total de (Acréscimos) Decréscimos do AC + ANC</b>	<b>(399.237,44)</b>	<b>(1.429.455,02)</b>
<b>Acréscimo (Décrécimo) do PC + PNC</b>	<b>(160.919,21)</b>	<b>435.947,38</b>
(+) Contas a Pagar	787.023,91	110.836,03
(+) Receitas Antecipadas	619.856,35	249.616,49
(+) Exigível (Não Circulante)	(1.668.382,15)	941.464,10
(+) Outras Obrigações	(422.421,10)	1.737.864,00
<b>Total de Acréscimos (Décrécimos) do PC + PNC</b>	<b>8.751.095,52</b>	<b>9.380.784,82</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>8.751.095,52</b>	<b>9.380.784,82</b>
<b>2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Acréscimo) Redução no Imobilizado	(5.157.490,47)	(8.750.447,52)
(Acréscimo) Redução no Intangível	28.877,93	(16.073,28)
<b>Total de Acréscimo/Décrcimo nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(5.128.612,54)</b>	<b>(8.766.520,80)</b>
<b>3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimento/Liquidação de Empréstimos	(250.000,00)	250.000,00
<b>Total de Acréscimo/Décrcimo nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>(250.000,00)</b>	<b>250.000,00</b>
<b>1(+2+3) VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.372.482,98</b>	<b>864.264,02</b>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	3.372.482,98	864.264,02
SALDO INICIAL CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.630.586,80	13.766.322,78
SALDO FINAL CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.003.069,78	14.630.586,80

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

A entidade atendeu a Lei n.º 11.638/07, Pronunciamentos Técnicos CPC 04 e 27, Deliberações CVM n.º 583/2009 e 644/2010 e Resoluções do CFC n.º 1.177/2009 e 1.139/2008 e assim entendeu que as taxas de depreciação utilizadas estão adequadas a realidade da Instituição (vida útil e utilização). A Administração estará atenta e pronta para implantar alterações nas taxas de depreciação dos bens em uso tão logo detectada qualquer necessidade de alteração e reavaliar as taxas anualmente, com base na vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível em uso (legislação vigente).

**NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)** - Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo das contas de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatárias, tributárias, empréstimos e financiamentos e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

**NOTA 08 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE** - Este grupo está composto por provisões para contingências cíveis e trabalhistas e outras obrigações, cujo vencimento ultrapassa o exercício subsequente.

**NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit do exercício e das verbas disponíveis.

**NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS** - Conforme a Resolução 1.292/10 e NBC TG 01, a entidade, através de deliberação de diretoria, entendeu a não necessidade de testar a recuperabilidade dos ativos no exercício de 2013, pois o mesmo foi discutido e constatou-se que esses ativos encontram-se registrados corretamente, pois foram avaliados a valor de mercado neste exercício de 2012. Para o exercício de 2013 a entidade poderá determinar a vida útil dos bens existentes no Ativo Imobilizado e Intangível, bem como poderá realizar o diagnóstico da necessidade de realização da Provisão para Perdas - Impairment, das demais contas, visando atender a Lei 11.638/07 e os Pronunciamentos Contábeis Técnicos CPC 01, CPC 04 e CPC 27.

**NOTA 11 - SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIO PÚBLICOS** - São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. Recebeu no decorrer do exercício as seguintes subvenções do Poder Público Estadual e Municipal:

Exercício	Concedente	Total do Convênio	Valor Recebido	Valor Realizado
2013	Governo	328.527	328.527	328.527
2012	Governo	228.372	228.372	228.372
<b>Total Geral</b>		<b>554.899</b>	<b>554.899</b>	<b>554.899</b>

**NOTA 12 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO** - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC N.º 1.125/08 que aprovou a NBC TG 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.

**NOTA 13 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES** - Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos (fiscais e/ou tributários) que a Entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão para contingências passivas, reconhecidas contabilmente as quais demonstramos abaixo:

Passivo Contingentes:	2013	2012
As contingências passivas estão reconhecidas contabilmente		
Trabalhistas e Judiciais	884.887	1.366.915
Tributárias (INSS)	2.555.326	3.237.522
<b>a) Total</b>	<b>3.440.213</b>	<b>4.604.437</b>
Depósitos Judiciais	2013	2012
Tributárias (PIS)	3.584.714	2.882.858
<b>b) Total</b>	<b>3.584.714</b>	<b>2.882.858</b>
<b>Diversas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Conservação e Manutenção	-	300.000
Emergências	950.000	740.000
<b>c) Total</b>	<b>950.000</b>	<b>1.040.000</b>
<b>(a + b + c) Total</b>	<b>7.974.927</b>	<b>8.527.295</b>

**NOTA 14 - BENEFÍCIOS À EMPREGADOS** - Em atendimento a Resolução do CFC n.º 1.193/09 a Entidade descreve abaixo os benefícios concedidos aos funcionários conforme entendimento desta norma:

Descrição do Benefício	Total 2013
Salários e Encargos	29.107.646
Vale Refeição	258.095
Vale Transporte	281.401
Uniformes	9.573
Seguro	324.776
Assistência Médica	691.529
Outros Benefícios	919.097
<b>Total</b>	<b>31.592.117</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS (EM REAIS)

(Atividades Fins - Conforme arts. 14 do Estatuto Social) 2013 2012

1 - Receita Bruta Prestação Serviço Educacional (atividade preponderante, cfe art. 14, I, do Estatuto Social)	74.858.553,21	66.194.555,00
(+) Encargos Educacionais Educação Básica COM Bolsas de Estudo (Leis Nos. 12.101/09, 9.870/99, 9.394/96 e art. 31 do Decreto No. 7.237/10)	12.098.564,26	11.030.384,76
(+) Encargos Educacionais Educação Básica SEM Bolsas de Estudo (Leis Nos. 12.101/09, 9.870/99 e 9.394/96)	55.772.634,05	47.952.857,66
(+) Juros e Multas sobre Encargos Educacionais	660.814,42	523.099,69
(+) Doações Pessoas Físicas e Jurídicas para Custeio (NBC T 10.19) (Nota 18)	591.829,81	722.307,30
(+) Rendimento sobre Aplicações Financeiras	1.187.150,36	1.137.039,49
(+) Outros Serviços Educacionais (Taxas, Serviço de Secretária, Cursos Livres e Outros)	2.187.782,10	2.122.193,40
(+) Receitas de Encargos Educacionais de Exercícios Anteriores	123.163,80	193.822,99
(+) Reversão de Provisões	900.755,36	1.373.955,87
(+) Outras Receitas (Nota 15)	1.335.859,05	1.138.893

continuação		INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO		CNPJ 87.115.838/0001-09
<p><b>NOTA 19 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA</b> - A Entidade é imune à incidência de impostos por força do Art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e Art. 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.</p> <p><b>NOTA 20 - ISENÇÃO TRIBUTÁRIA</b> - A Entidade é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força da Lei nº 9.532/97 e Lei nº 12.101/09.</p> <p><b>NOTA 21 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)</b> Conforme o Art. 29 da Lei nº 12.101/09, a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os Art. 22 e 23 da lei nº 8.212/91. Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas e o montante que não é pago.</p>				
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS EM 2012</b>				
<b>Descrição</b>	<b>Educação</b>	<b>Sustentáveis</b>	<b>Social</b>	<b>Total</b>
Folha de Salários - 20% .....	5.275.409	122.328	103.699	5.501.436
Serviços de Autônomos e Individuais - 20% .....	16.834	-	1.146	17.980
RAT/SAT (1%, 2% ou 3%) .....	262.444	6.116	5.185	273.745
Terceiros (4,5% - Educação e Social e 5,8% - Saúde) .....	1.181.001	27.524	23.332	1.231.857
<b>Total</b> .....	<b>6.735.988</b>	<b>155.968</b>	<b>133.362</b>	<b>7.025.018</b>
<p>Nota: * O RAT pode variar de 1% a 3%, dependendo do grau de risco de cada Entidade. Nota: ** Algumas entidades podem ter o percentual de terceiros de 4,5%. Quando a Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, entendemos que é inaplicável às entidades sem fins lucrativos, pois, não possuem "lucro" conforme conceituação da legislação tributária, sendo impossível aplicar sua regra de incidência. Vale afirmar que essas entidades possuem, eventualmente, SUPERÁVIT, o que não se confunde com lucro. Entendemos que qualquer entidade Sem Fins Lucrativos não estaria sujeita à incidência desta Contribuição Social sobre Lucro.</p> <p><b>NOTA 22 - OBRIGAÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA FINS DE CERTIFICAÇÃO</b> - Conforme determinação do Art. 40 da Lei nº 12.101/09 e o Decreto nº 7.237/10 a Entidade já procedeu com o cadastramento no Ministério da Educação, pelo site do SISCENAS (http://cenas.mec.gov.br). A Instituição Educacional mantém seu cadastro atualizado no EDUCACENSO (Dados do Censo Escolar da Educação Básica) e no E-MEC. Os serviços de educação desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Educação (Plano Nacional de Educação - PNE) e na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) nas quais está inserida e como consequência, por elas, regulamentadas.</p> <p><b>NOTA 23 - DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO DE BOLSAS</b> - Em atendimento ao Art. 13 da Lei nº 12.101/09 (Educação Básica) a instituição deverá conceder bolsas de estudo nas seguintes proporções: a) no mínimo, uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes da educação básica; b) bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número mínimo exigido.</p>				
<b>Educação Básica</b> .....	<b>Qtde. 2013</b>	<b>Qtde. 2012</b>		
Alunos Matriculados .....	13.799	13.088		
Alunos Pagantes .....	12.350	11.771		
Alunos Necessários (Relação 1 para 9) .....	1.373	1.308		
Alunos com Bolsa Integral .....	1.449	1.316		
<p><b>NOTA 24 - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL - EDUCAÇÃO BÁSICA</b> - A Entidade, em conformidade com o Art. 13 da Lei nº 12.101/09 e Art. 25 do Decreto nº 7.237/10, oferece bolsas educacionais para alunos de baixa renda, comprovadamente em situação de vulnerabilidade social, na forma da Lei (Art. 14 da Lei nº 12.101/09). A receita base da educação básica para apuração da obrigação mínima dos 20% foi elaborada conforme a interpretação literal do Art. 13 da Lei nº 12.101/09.</p>				
<p><b>As aplicações em gratuidades educacionais para os exercícios de 2013 e 2012 estão demonstradas a seguir:</b></p>				
<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>				
<b>Rubricas Contábeis</b> .....	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>		
Anuidades e Educação Básica .....	67.871.198	58.983.242		
(+) Valores Recebidos dos Anos Anteriores .....	1.692.131	1.337.236		
(-) Parcelas Devolvidas .....	(22.923)	(21.172)		
(-) Bolsas de Estudo .....	(12.098.564)	(11.030.385)		
(-) Desconto Incondicionais .....	(665.449)	(918.912)		
(-) Bolsa Funcional de Dissídio Coletivo .....	(1.160.792)	(1.126.241)		
(-) Inadimplência em 2013 .....	(3.009.211)	(2.760.831)		
<b>Receita Líquida - Base de Cálculo Gratuidade</b> .....	<b>52.606.390</b>	<b>44.462.937</b>		
<b>Valor Aplicado Gratuidades - Filantropia</b> .....	<b>12.098.564</b>	<b>11.030.385</b>		
<b>Percentual Aplicado</b> .....	<b>23,00%</b>	<b>24,81%</b>		
<b>Receita</b> .....	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>		
(+) Receita Total .....	69.563.329	60.320.478		
(-) Deduções .....	(16.956.939)	(15.857.541)		
<b>(=) Receita Líquida - Base de Cálculo Gratuidade</b> .....	<b>52.606.390</b>	<b>44.462.937</b>		
<b>(-) Obrigação - 20% sobre a receita Efetivamente recebida</b> .....	<b>(10.521.278)</b>	<b>(8.892.587)</b>		
<b>(+) Gratuidade Concedida</b> .....	<b>*12.098.564</b>	<b>*10.985.068</b>		
<b>(=) Gratuidade Concedida a Maior que a Obrigação</b> .....	<b>1.577.286</b>	<b>2.092.481</b>		
<p>*Foram excluídas das gratuidades concedidas, as bolsas com outros percentuais diferentes de 50% e 100%.</p> <p><b>NOTA 25 - OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DE CERTIFICAÇÃO</b> - Conforme determinação da lei nº 12.101/09 e do Decreto nº 7.237/10, a Entidade será certificada pelo Ministério da Educação, tendo em vista que sua área preponderante de atuação é a educação.</p> <p><b>NOTA 26 - CISÃO ATIVIDADE SAÚDE</b> - Conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária do dia 22 de dezembro de 2011, ratificada em Reunião do Conselho Administrativo em 20 de dezembro de 2012, no exercício de 2013 ocorreu a Cisão da Atividade de Saúde da Instituição Adventista Sul Riograndense de Educação. A área da Saúde da Instituição, formada por duas unidades de Atendimento Social a Saúde, formou a Instituição Adventista Sul Brasileira de Saúde CNPJ 15.116.763/0001-70. Porto Alegre, 31 de dezembro de 2013.</p>				
<b>DIRETORIA</b>				
<b>Marcos Luiz Lima de Oliveira Júnior</b> Presidente	<b>Harlei Mazzo de Queiroga</b> Tesorreiro	<b>Helinton Clauhs</b> Contador		
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2011</b>				
<p>À Diretoria da <b>INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO</b> <b>Porto Alegre – RS</b></p> <p>1. Examinamos as demonstrações financeiras da <b>INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL</b></p>				
<p><b>RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO</b>, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.</p> <p><b>RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b></p> <p>2. A Administração da <b>INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO</b> é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.</p> <p><b>RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b></p> <p>3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.</p> <p>4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p> <p>5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>OPINIÃO</b></p> <p>6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da <b>INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO</b> em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>OUTROS ASSUNTOS</b></p> <p>7. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 10 de Abril de 2013, o qual não conteve qualquer modificação.</p> <p>Porto Alegre, 24 de Março de 2014</p> <p><b>Nilton Antonio Tiellet Borges</b> - Contador CRC/RS 015.233/O-8 - CNAI 81 Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722 CPF 005.449.140-15</p> <p><b>Mauro Schmitt Soares</b> Contador CRC/RS 084.055/O-5 - CPF 280.474.350-00 <b>TSA Auditores Associados Sociedade Simples</b> - CRC/RS 4.240 CNPJ 05.750.330/0001-18</p>				

J:\sa\anuncios\adianto\INSTITUIÇÃO ADVENTISTA\_2013.pdf

5x12

SILMAR